

4 – CONTEMPLAÇÃO

Como interiorizamos a mensagem?

Para a contemplação deste texto pode utilizar-se como base a palavra profética no diálogo de oração com o Senhor:

- Diante da cultura de morte quero ser profeta da vida;
- Diante da cultura de morte quero ser profeta da verdade;
- Diante ... quero ser profeta;
- Diante ... quero ser profeta.

5 – PARTILHA

(Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

6 - ACCÃO

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

Propostas pessoais

- Aprender a olhar os sinais messiânicos da presença de Jesus hoje na nossa história;
- Pedir a Deus a fortaleza para ser um profeta firme que não se balança diante dos embates das dificuldades.

Propostas comunitárias

- Escolher com teu grupo/família três profetas de "nosso tempo";
- Pensar em grupo, quais devem ser as dez características mais visíveis dos profetas cristãos do século XXI.

Cântico: Cristo dará a liberdade (Laudate 246)

Adaptado de:

<http://lectionautas.com>

LECTIO DIVINA

Domingo 15 de Dezembro de 2013

III Domingo do Advento do Ano A

**A tua palavra é farol para os meus passos
e luz para os meus caminhos. Salmo 119.105**

0 – PREPARAÇÃO

Cântico: Deus enviou ao mundo (Laudate 277)

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo.

Âmen.

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Mateus 11, 2-11

Naquele tempo,

João Baptista ouviu falar, na prisão, das obras de Cristo e mandou-Lhe dizer pelos discípulos:

«És Tu Aquele que há-de vir ou devemos esperar outro?»

Jesus respondeu-lhes:

«Ide contar a João o que vedes e ouvistes:

os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e a boa nova é anunciada aos pobres.

E bem-aventurado aquele que não encontrar em Mim motivo de escândalo».

Quando os mensageiros partiram,

Jesus começou a falar de João às multidões:

«Que fostes ver ao deserto? Uma cana agitada pelo vento?

Então que fostes ver? Um homem vestido com roupas delicadas?

Mas aqueles que usam roupas delicadas encontram-se nos palácios dos reis.

Que fostes ver então? Um profeta?

Sim – Eu vo-lo digo – e mais que profeta.

É dele que está escrito:

‘Vou enviar à tua frente o meu mensageiro, para te preparar o caminho’.

Em verdade vos digo:

Entre os filhos de mulher,

não apareceu ninguém maior do que João Baptista.

Mas o menor no reino dos Céus é maior do que ele».

Palavra do Senhor

Introdução para a leitura

Neste terceiro domingo do advento deparamo-nos novamente com figura de João Baptista.

Este relato pode ser dividido em duas partes:

- Versículos 2-6: Enviados de João Batista;
- Versículos 7-11: Testemunho de Jesus acerca de João Batista.

Na primeira parte é importante dar atenção à pergunta que fazem a Jesus: «És Tu Aquele que há-de vir ou devemos esperar outro?» A esta pergunta Jesus responde não com discursos, mas com factos. Tomando referências do livro de Isaías deixa entender, com clareza, que Ele é o Messias, porque tudo o que Isaías profetizou está a acontecer por meio da sua obra: os cegos vêem, os coxos caminham... Encontramos também, nesta primeira parte, um convite a aceitar esta actuação messiânica por meio da não separação do caminho que Ele nos traz.

Na segunda parte é o próprio Jesus que reconhece João Baptista como um profeta ao serviço do Reino. Foi um profeta autêntico, não foi uma cana sacudida mas uma voz firme e decidida para preparar os caminhos da salvação. João é e tem sido importante para esta etapa do Reino, porém Jesus recorda-nos que na realidade que se espera, o Reino futuro, o menos importante será maior que João.

Perguntas para a leitura pessoal

- Quem participa da dinâmica total da cena evangélica que hoje partilhamos?
- Onde se encontra João Batista?
- O que João manda seus discípulos fazerem?
- Qual o sentido da pergunta: «És Tu Aquele que há-de vir ou devemos esperar outro?»
- Como é a resposta de Jesus? É verbal, discursiva, apresenta factos com referências ao Antigo Testamento...?
- O que Jesus espera que façam aqueles que o descobrem como Messias?
- Como Jesus se apresenta a João Batista?
- Qual comparação utilizada para marcar a firmeza e o compromisso de João com a vontade de Deus?
- Qual é a função de João diante do messianismo de Jesus Cristo?
- Por que fica relativizada a importância de João Batista?

2 - MEDITAÇÃO

O que me diz o texto? O que nos diz o texto?

Perguntas para a meditação

- Deixo-me interpelar pela realidade que me circunda como o faz João Batista?
- Sou capaz de perguntar para buscar a verdade, o bem e todos os valores do Evangelho?
- Descubro hoje, na vida e na história, a presença de Jesus Messias que salva e liberta o seu povo?
- Onde o percebo com mais clareza?
- Estou disposto a seguir e não abandonar o Messias por mais exigente que seja o caminho?
- Como vivo a Palavra de Deus e os valores do evangelho? De maneira firme e decidida ou de forma "ondulante" como uma cana sacudida pelo vento?
- Redescubro a minha vocação como profeta de Deus? O que devo melhorar para ser um melhor profeta do Senhor?
- Busco realmente ser mensageiro de Deus e preparar os caminhos para que os homens se encontrem com Ele?

3 - ORAÇÃO

Pausadamente recitar a seguinte oração

Oração do abandono

Pai, eu me abandono a Ti.

Faz de mim o que quiseres.

Por tudo o que fizeres de mim, eu Te agradeço.

Estou disposto a tudo,

Aceito tudo,

Contando que a tua vontade seja feita em mim

E em todas as tuas criaturas.

Nada mais desejo, meu Deus.

Ponho a minha alma nas tuas mãos,

entrego-me a Ti, meu Deus

Com todo o ardor do meu coração

Porque Te amo.

E é para mim uma necessidade de amor,

dar-me, entregar-me nas tuas mãos,

sem medida, com infinita confiança,

porque Tu és o meu Pai.

Charles de Foucault

Cântico: Vinde Senhor, vinde salvar-nos (Laudate 872)